



FATORES QUE IMPEDEM A ADESÃO DA DIETA EM CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CURITIBA-PR

Resumo

Mariana Pedroso
RAVAZZANI, Edilceia Domingues do Amaral (Orientadora)

A obesidade infantil se tornou tema de grande preocupação, devido ao aumento na sua incidência e relação com a morbimortalidade. Crianças obesas tem o risco aumentado para serem adultos obesos. Segundo a Organização Mundial de Saúde, uma em cada dez crianças em todo o mundo é obesa representando cerca de cento e cinquenta e cinco milhões. De acordo com a Associação Brasileira de Estudos do Sobrepeso e da Obesidade no Brasil a obesidade infantil triplicou nos últimos vinte anos e atualmente, quase quinze por cento das crianças estão acima do peso e cinco por cento são obesas. O tratamento durante a infância pode ser mais difícil do que em adultos, pois, o envolvimento da família é de extrema importância, uma vez que são os pais que proporcionam o ambiente para o tratamento, podendo facilitá-lo ou mesmo dificulta-lo uma vez que em geral os pais são os responsáveis pela compra e preparação dos alimentos, sendo assim, é preciso compreender quais as dificuldades encontradas para adesão de hábitos alimentares saudáveis pelas crianças durante o tratamento. O presente estudo de caráter observacional teve como objetivo avaliar os fatores que impedem a adesão da dieta em crianças frequentadoras de um ambulatório escola de uma instituição de ensino superior privado de Curitiba/PR, onde para coleta de dados foi utilizado um questionário validado e adaptado sobre hábitos alimentares baseado no modelo transteórico. A amostra foi composta por 10 crianças entre 7 e 10anos. Quanto a principal dificuldade encontrada para comer de forma mais saudável constatou-se que 80% dos participantes relataram que sua principal dificuldade em aderir a dieta, é a vontade de comer alimentos industrializados e 20% referiu não gostar de frutas e verduras. Em relação aos fatores que influenciam as escolhas alimentares, identificou-se que 90% dos participantes relataram como principal fator o sabor do alimento, seguido do interesse pela alimentação saudável em 70% da amostra, o preço do alimento foi citado por 20% dos avaliados, como o fator determinante para a escolha dos alimentos e 10% relataram que é escolha é feita com base na decisão de outra pessoa. Foi possível concluir que a principal dificuldade para a adesão a dieta é a vontade de comer alimentos industrializados e o fator que mais influência nas escolhas alimentares é o sabor do alimento. Conhecer este perfil em indivíduos que buscam o tratamento nutricional é importante para construção de estratégias a fim de proporcionar melhor adesão e resultados efetivos por meio da reeducação alimentar.

Palavras-chave: Obesidade infantil; adesão; dieta; alimentação; crianças.